Ill*ustriss*imo S*enho*r D*outo*r Raphael Tobias de | Aguiar
Meu Presadissimo am*igo* e S*enho*r
Santos 30 de Agosto de 1874
10 horas da noite
Venho do Cemiterio. [espaço] É morto o | meu amigo D*outo*r Joaq*ui*m Xavier da | Silveira victima das maldi-| tas bexigas.| Tinha amisade ao finado co-| mo a um irmão querido, por | isso faça V*ossa*S*enhori*a uma idéa, o que | não terei soffrido.| Sua carta fica recebida, [m*a*s] | este golpe e noites sem dormir | exigem que eu vá descansar.| Amanhã ou depois serei | extenso.‖ Me desculpe.
Sou
DeV*ossa*S*enhori*a
Am*igo* obrig*adissi*mo Cr*eado* Sincero
Antonio V*ennancio* da Roza